



EXAME HISTOPATOLÓGICO

Data: 19/04/2023

Nº de registro: 01043

Nome: Susi (437146)

Espécie: Canina

Raça: Yorkshire

Sexo: Fêmea

Idade: 12 anos

Proprietário: Levi

Veterinário Solicitante: Dra. Karoline

Local:

1. Cadeia mamária direita.
2. Linfonodo axilar;
3. Linfonodo inguinal.

Descrição Macroscópica:

Encaminhado dois recipientes, um deles contendo uma peça de (1) cadeia mamária parcial, medindo 19 cm de comprimento; (1A) em região mais cranial visualiza-se formação nodular diminuta, lateral a mama torácica abdominal, ligeiramente enegrecida, delimitada e medindo 0,2 cm de diâmetro; (1B) em região caudal, próxima a última mama, há a presença de uma formação ovalada, firme, brancacenta e medindo 0,5 x 0,4 cm em maiores eixos; (2) linfonodo axilar arredondado, acastanhado e macio; (3) linfonodo inguinal acastanhado, ovalado e macio.

Descrição Microscópica (hematoxilina e eosina):

1A. Pele. Um fragmento histológico. Observa-se proliferação cística comprometendo derme média, bem delimitada e circunscrita, composta por delicada parede de epitélio escamoso; o componente cístico é formado por queratina laminar. Não foram observadas alterações de arquitetura tecidual compatíveis com neoplasia e/ou processo inflamatório.

- Margem profunda livre.

1B. Mama. Um fragmento histológico. Observa-se proliferação celular neoplásica situada em derme profunda/ hipoderme, relativamente bem delimitada, nodular, de padrão misto e representado por moderada densidade celular; as células neoplásicas são formadas em sua grande maioria por túbulos constituídos de células em uma ou mais camadas e em alguns casos invasores - invadindo lúmen e/ou com material amorfo proteico; as células são colunares a cuboide e exibem limites citoplasmáticos indistintos, citoplasma moderado a escasso e fortemente eosinofílico; núcleo redondo a ligeiramente ovalado, eucromático/ hiperchromático e nucléolos em alguns casos discretamente conspícuos; anisocitose e anisocariose moderadas; cariomegalias eventuais; fibrose; não foram vistas figuras de mitose. Ainda em amostragem a presença discreta e entremeando componente epitelial, de matriz fibrilar e/ou basofílica; não foram vistas figuras de mitose.

2 e 3. Linfonodos. Quatro fragmentos histológicos. Observa-se ectasia moderada de seios subcapsulares e medulares, preenchidos por plasmócitos e linfócitos pequenos; focos onde se encontra discretos macrófagos contendo discreta presença de pigmento

acastanhado (hemossiderina). Ainda em amostragem verifica-se a presença de tecido adiposo em seu interior.

Resultado:

1A. CISTO FOLICULAR.

1B. CARCINOMA TUBULAR EM TUMOR MISTO GRAU I;

2 e 3. LINFONODO HIPERPLÁSICO.

Notas:

- Neoplasias mamárias do melhor para o pior prognóstico: ADENOMAS / TUMOR MISTO BENIGNO < CARCINOMAS COMPLEXOS / CARCINOMA MISTO (CARCINOMA MISTO = CARCINOMA EM TUMOR MISTO) < CARCINOMAS SIMPLES** < CARCINOMA ADENOESCAMOSO < COMEDOCARCINOMA < CARCINOMAS SÓLIDOS < CARCINOMA ANAPLÁSICOS / MICROPAPILAR INVASIVO / CARCINOSSARCOMAS < CARCINOMA INFLAMATÓRIO SECUNDÁRIO < CARCINOMA INFLAMATÓRIO PRIMÁRIO;

**Em carcinomas complexos e simples devem-se considerar graduação I, II e III, comparando-se dentro do mesmo grau; ex.: carcinoma complexo grau I < carcinoma simples grau I < carcinoma complexo grau II;

**Carcinomas túbulo-papilares, papilares intraductais e os carcinomas e mioepiteliomas malignos apresentam pior prognóstico em relação aos carcinomas complexos e carcinomas tubulares simples, podendo apresentar 10x maior risco de morte relacionada ao tumor;

- Análise imuno-histoquímica pode assegurar origem mioepitelial do componente fusocelular, fornecer outras informações prognósticas e é recomendada;

- Toda classificação / graduação histopatológica de neoplasias deve ser avaliada considerando-se o estadiamento oncológico do paciente;

- Sugere avaliação de margens cirúrgicas.

Observação:

- Este laudo como todo resultado de análise laboratorial, deve ser submetido à avaliação do médico veterinário responsável, junto aos demais exames e histórico do paciente.

- **A contagem de figuras de mitose padronizada para área de 2,37 mm²; análise em microscópio Opticam – FN = 18; para contagem em 2,37 mm² = 15 campos de 400x / microscópio.

Referências:

GOLDSCHMIDT, M.; PEÑA, L.; RASOTTO, R. AND ZAPPULLI, V. Classification and Grading of Canine Mammary Tumors. Veterinary Pathology. 48(1) 117-131. 2011.

CASSALI ET AL.; Consensus for the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine Mammary Tumors - 2013. Braz J Vet Pathol, 2014, 7(2), 38 – 69;

RASOTTO R, BERLATO D, GOLDSCHMIDT MH, ZAPPULLI V. Prognostic Significance of Canine Mammary Tumor Histologic Subtypes: An Observational Cohort Study of 229 Cases. Vet Pathol. 2017 Jul; 54(4):571-578.

M.V Priscila Sarkozi P. S.
CRMV 35737 - SP
pri.sarkozi@gmail.com | 11 98135.2537